



A INCLUSÃO NO SESC LER GOIANA: um relato sobre a biblioteca e educação

Autor: Danielle Karla Martins da Silva

Email: danikmsilva@gmail.com

Coautor: KARLA CAROLINE NUNES BATISTA DIAS

Email:KARLADIAS29@GMAIL.COM

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência sobre a biblioteca e a educação do Sesc Ler Goiana-PE, no aspecto inclusivo e acessível. Sabemos que viabilizar acesso para todos os indivíduos requer maiores investimentos e a falta dessa acessibilidade impede as pessoas deficientes de exercer suas atividades. Cabe aqui um esclarecimento terminológico em relação aos termos deficiência e necessidades especiais.

O termo necessidades especiais é amplo e não deve ser tratado como sinônimo de pessoa com deficiência. De acordo com Coneglian e Casarin (2014, p. 226) os termos adequados para se referir ao tema são: deficiente/deficiência/pessoa com deficiência; deficiente auditivo/surdo; deficiente mental/intelectual; deficiente visual/cego/baixa visão; deficiente físico; deficiência múltipla; surda cegueira; necessidades especiais e necessidades educacionais especiais.

Atualmente, na unidade Sesc Ler Goiana, temos matriculados 19 alunos que apresentam alguma deficiência, nas turmas da Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e finais, e na Educação de Jovens e adultos (EJA). Desse modo, no ano letivo de 2021, o programa Educação atende aos estudantes com deficiências, em todos os segmentos e faixas etárias, como: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, Síndrome de Willians, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Deficiência Intelectual (DI). Geralmente, a equipe técnica e pedagógica, desenvolve ações no sentido de conscientizar dos estudantes e familiares das dificuldades e/ou problemas que apresentam no processo ensino e aprendizagem. A maioria dos estudantes apresenta laudos médicos.

Os estudantes com deficiências são atendidos em salas regulares de ensino. Os professores são orientados no planejamento pedagógico, a desenvolverem estratégias pedagógicas direcionadas às diversas demandas educativas, através do Plano Educativo

Individual – PEI. Na unidade Sesc Ler Goiana, temos uma sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), para apoio e intervenção pedagógica, diante das demandas educativas específicas dos estudantes com deficiências.

As tecnologias assistivas colaboram de modo efetivo na promoção da inclusão e acessibilidade dos estudantes com deficiências no processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, temos os laboratórios de Robótica, de Informática e a sala Google que fortalecem a inclusão digital e acessibilidade dos nossos estudantes.

Hoje, o Sesc Ler Goiana, é reconhecido no município e cidades circunvizinhas como instituição inclusiva, em todos os seus programas. Nesse sentido, o programa Educação conta com a parceria dos demais programas, principalmente com Cultura, onde temos a parceria atuante da Biblioteca – que atua na Escola diariamente, em todos os espaços – dentro e fora das salas de aulas, promovendo a prática da leitura, através de ações educativas abrangentes e participativas junto aos estudantes e seus familiares.

Atualmente, a maior dificuldade que temos enfrentado na promoção da Inclusão das pessoas com deficiências estão relacionadas aos fatores sociais e políticas públicas atuais. A inclusão ocorre quando desenvolvemos ações que promovam a igualdade, a equidade e a justiça social, de modo empático e atuante em todos os setores sociais, principalmente na escola.

Trazendo esta questão para o bibliotecário, no ambiente escolar, temos como atribuição ser o mediador entre o aluno e a informação, para isso os acervos e suportes devem ser atualizados para suprir demanda informacional dos usuários da biblioteca.

Nessa perspectiva, a biblioteca do Sesc Ler Goiana-PE, conta com um pequeno acervo especial com 35 livros em braile os quais 18 desses também atendem as pessoas que tem baixa visão e 40 áudios livros. Esse número ainda é maior se fôssemos contar com o acervo de toda rede Sesc de bibliotecas, mas esse relato está voltado apenas para a unidade de Goiana-PE.

Quanto a metodologia, esse trabalho tem caráter descritivo qualitativo, constituindo um relato de experiência. O universo da pesquisa é formado pela biblioteca e o setor de educação do Sesc Ler Goiana, ele justifica-se por tratar de um tema importante para Educação, bem como para a biblioteconomia, uma vez que trabalha com acesso, uso e disseminação da informação. Constatou-se que frente à ordenação legislativa estabelecida, em âmbito nacional pelas leis, as bibliotecas do Sesc, em especial as redes Sesc de bibliotecas de Pernambuco, encontra-se num nível de acessibilidade de alto, uma vez que tem em seus acervos livros em Braille, áudio livros.

Por fim, sugere-se que esse acervo seja ampliado e quanto aos bibliotecários propõe-se que esses profissionais realizem mais adequações em suas unidades de informação prol a acessibilidade. Na perspectiva da educação, recomenda-se ampliação das ações de divulgação do acervo com os professores e com toda comunidade escolar; firmar parcerias que visem dinamizar conhecimento com toda a comunidade local; despertar nos alunos o interesse em desenvolver projetos inclusivos e acessíveis e através dessas cooperações, disseminar uma

cultura de inclusão através da educação.

Referências

CONEGLIAN, A. L. O; CASARIN, H. de C. S. **Deficientes como usuários de informação**. In: CASARIN, H.de C. S (org.) Estudos de usuários da informação. Brasília: Thesaurus, 2014.